

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA: EXAME PRELIMINAR DE PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE A TEMÁTICA

RIAL, Adriana Cristina Pires – UNISANTOS – acprial@hotmail.com

GT: Educação de Pessoas Jovens e Adultas / n.18

Agência Financiamento: Sem Financiamento

INTRODUÇÃO

A avaliação da aprendizagem tem se revelado um dos grandes problemas do desenvolvimento do processo pedagógico nos diversos níveis e modalidades de ensino, exigindo reflexões sobre a importância de se discutir a valorização de práticas avaliativas diversificadas, que acompanhem o aluno em seus progressos e dificuldades e forneçam indicadores para o aprimoramento do trabalho pedagógico, na perspectiva de inclusão e emancipação. Na Educação de Jovens e Adultos – EJA, tal discussão assume relevância quando se constata que boa parte dos alunos, com escolaridade interrompida quando crianças ou adolescentes, ressentem-se de ter sido alvo de avaliações autoritárias e excludentes. Com tais preocupações, encontra-se em andamento uma pesquisa com o objetivo de analisar processos de avaliação desenvolvidos em classes de EJA, especificamente no ensino de História, em nível médio, buscando-se verificar quais as práticas correntes de verificação da aprendizagem, os procedimentos e instrumentos considerados eficazes, os critérios de apreciação dos resultados, eventuais medidas relacionadas à sua divulgação, à discussão com os alunos e ao redirecionamento do trabalho pedagógico. A metodologia da pesquisa prevê análise de prescrições oficiais e de documentos produzidos no âmbito de unidades escolares selecionadas, bem como de depoimentos de professores que atuam nessas escolas. A discussão será feita à luz de produção teórica sobre concepção crítica de avaliação (ESTEBAN, 2002; ESTRELA, 1993. FREITAS, 2002; LUCKESI, 1998, entre outros) e sobre as especificidades da Educação de Jovens e Adultos (DI PIERRO, 2000; FREIRE, 1982; PINTO, 2005, entre outros).

Um dos primeiros passos da pesquisa consiste na revisão bibliográfica, parte da qual se apresenta neste pôster, sob a forma de registro e discussão do levantamento da produção acadêmica sobre a temática, especialmente: a) dissertações e teses defendidas em programas de pós-graduação de instituições brasileiras nos últimos 20 anos (1987 a 2006), a partir de registros do Banco de Teses da CAPES – Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (www.capes.gov.br); b) trabalhos e pôsteres aprovados para o GT 18 (Educação de Pessoas Jovens e Adultas) da ANPEd – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação, referentes ao período de 2000 a 2006 (23ª à 29ª Reuniões Anuais), disponíveis *on line*, na página da entidade (www.anped.org.br).

ASPECTOS DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE AVALIAÇÃO EM EJA

Muitas pesquisas na área educacional têm tratado da Educação de Jovens e Adultos. Questões de políticas públicas, de ações alternativas promovidas por vários setores e movimentos sociais, de propostas pedagógicas específicas, de implicações práticas das diferentes concepções, dentre muitas outras, têm se constituído em objeto de estudo sobre diferentes aspectos da EJA, da alfabetização ao nível médio, em suas várias modalidades. Nota-se uma grande preocupação em analisar e compreender os processos de ensino por que passam essas pessoas que permanecem muitos anos sem escolaridade, excluídas do sistema educacional. A prática dos professores que atuam na área tem merecido atenção dos pesquisadores, registrando-se relevantes trabalhos de investigação sobre programas, projetos, currículos, métodos e técnicas de ensino, recursos didáticos, bem como sobre aspectos de formação e profissionalização docentes. Elemento de extrema importância no desenvolvimento do processo pedagógico, a avaliação da aprendizagem – tema da pesquisa a que se refere este pôster – pouco tem comparecido na produção acadêmica sobre EJA, como se pode observar no levantamento a seguir descrito.

Para o desenvolvimento da pesquisa, além de analisar a ação dos docentes quanto à prática avaliativa a partir de depoimentos obtidos em entrevistas, foi realizado um levantamento a respeito dos assuntos que já foram objeto de estudo no que se refere à EJA e que de certa forma relacionam-se com o tema em estudo: Avaliação da Aprendizagem de História no Ensino Médio. Iniciou-se pelo rastreamento de dissertações e teses registradas no banco de teses da CAPES, nos anos de 1987 a 2006. Também foram levantadas produções apresentadas nas últimas reuniões anuais da ANPEd, cuja programação inclui sessões de apresentação de trabalhos e pôsteres, nos diversos Grupos de Trabalho (GTs) que a compõem. Justifica-se tal escolha pelo caráter da entidade (associação de pós-graduação e pesquisa) e pela natureza das produções que se submetem à sua aprovação. Resultantes de pesquisas concluídas ou em andamento, os trabalhos e pôsteres são avaliados mediante pareceres emitidos nos âmbitos dos

grupos de trabalho e do comitê científico. A Anped mantém um grupo de trabalho específico para divulgação e debate de pesquisas sobre EJA: o GT n. 18 – Educação de Pessoas Jovens e Adultas, cujas produções foram rastreadas na revisão bibliográfica já referida. Foram também rastreadas as produções dos demais GTs, considerando-se que também poderiam tratar de aspectos da temática em estudo.

DISSERTAÇÕES E TESES

No banco de teses da CAPES foram localizadas inúmeras produções sobre EJA, mas a atenção voltou-se para os trabalhos cujos títulos indicam aproximação à temática da AVALIAÇÃO, o objeto de estudo, mais especificamente: Avaliação de História na Educação de Jovens e Adultos em nível médio. A tabela 1 indica as dissertações e teses, distribuídas em: avaliação na EJA, avaliação de História e avaliação no Ensino Médio.

O gráfico 1 permite notar que há pouco tratamento da temática e que a maior concentração está no período de 2002 a 2006, quando foram localizadas 05 dissertações referentes a avaliação na EJA e 01 tese sobre avaliação na EJA do Ensino Médio. É interessante observar que os trabalhos mais próximos da temática em estudo, encontrados no banco de teses da CAPES, são recentes, principalmente acerca do nível médio, como é possível perceber por meio da tabela e do gráfico apresentados.

O quadro 1 apresenta os títulos e autores/as das dissertações e teses, com os/as respectivos/as orientadores/as, instituições e ano de defesa.

TRABALHOS E PÔSTERES

No período de 2000 a 2006 registram-se na página da entidade na Internet 119 produções sobre Educação de Jovens e Adultos, aprovadas e apresentadas no GT18, sendo 96 trabalhos e 23 pôsteres. Dentre eles, notou-se apenas um trabalho sobre História e um pôster sobre o nível médio desta modalidade de ensino, mas nenhum se refere ao tema da avaliação na EJA especificamente. Quanto aos demais grupos de trabalho, no GT 8 (Formação de Professores) há registro de um pôster que trata diretamente do processo de ensino na EJA, analisando os saberes necessários para professoras e professores de Jovens e Adultos. No mais, a julgar pelos trabalhos e pôsteres disponíveis na página da ANPEd, são poucas as produções relacionadas à temática. Nada consta sobre a Avaliação de História no Ensino Médio na EJA. Isto, por um lado, atesta a relevância da temática escolhida, ao indicar a carência de pesquisas em

torno dela. Mas, por outro lado, suscita preocupações o fato de tão importante matéria não vir merecendo a devida atenção.

COSIDERAÇÕES FINAIS

A análise das produções (dissertações, teses, trabalhos e pôsteres), tem apresentado grande contribuição para o desenvolvimento da pesquisa em pauta. Embora em caráter preliminar, na medida em que se situa ainda a partir dos títulos e resumos, tal exame já permite delinear algumas reflexões sobre a Educação de Jovens e Adultos no que se refere à avaliação da aprendizagem.

Pode-se observar, por exemplo, a discussão de idéias sobre variadas visões da avaliação na EJA e da necessidade de práticas avaliativas inseridas numa proposta que vá além da aferição da apreensão do conteúdo simplesmente transmitido, visando-se à construção do objeto principal que é o desenvolvimento do aluno jovem ou adulto como ser social. Tal idéia vem ao encontro do que afirma Cipriano Luchesi sobre a prática de uma avaliação preocupada com a transformação da sociedade a favor de todos os seres humanos (LUCKESI, 1998, p. 32). Também se aproxima da análise de Álvaro Vieira Pinto, ao admitir que a educação de adultos é um processo de desdobramento da cultura em seu curso, que segue no sentido da criação de melhores condições de vida ao trabalhador (PINTO, 2005, p.78). Essa concepção democrática de avaliação e da formação de jovens e adultos tem sido foco de produções a respeito do tema que vem conquistando cada vez mais espaços nas pesquisas educacionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, E.S.S. & PINTO, R.P. (coords.). **Estado da Arte. Avaliação na Educação Básica**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas. 2000.

DI PIERRO, M. C. **As políticas públicas de Educação de Jovens e Adultos no Brasil do período 1985/1999**. São Paulo: PUC-SP. Tese de Doutorado. 2000.

ESTEBAN, M. T. “A avaliação no processo ensino/aprendizagem: os desafios postos pelas múltiplas faces do cotidiano”. **Revista Brasileira de Educação**. Nº 19. ANPEd – fev/mar/abr 2002 – pp. 129-137.

ESTRELA, A. & N. A. (orgs.). **Avaliações em educação: novas perspectivas**. Porto (Portugal): 1993.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da Liberdade**. 13 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

FREITAS, L.C. de. (org.). **Avaliação Educacional – construindo o campo e a crítica**. Florianópolis: Insular. 2002.

HADDAD, Sérgio (coord.). **O Estado da Arte das Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos no Brasil**.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez. 7ª ed. 1998.

PINTO, Álvaro Vieira. **Sete lições sobre Educação de Adultos**. 14º ed. São Paulo: Cortez, 2005.

TABELA, GRÁFICO e QUADRO

Levantamento de dissertações e teses relacionadas ao tema: Avaliação da aprendizagem de História na Educação de Jovens e Adultos em nível médio, defendidas no período compreendido entre 1987 e 2006.

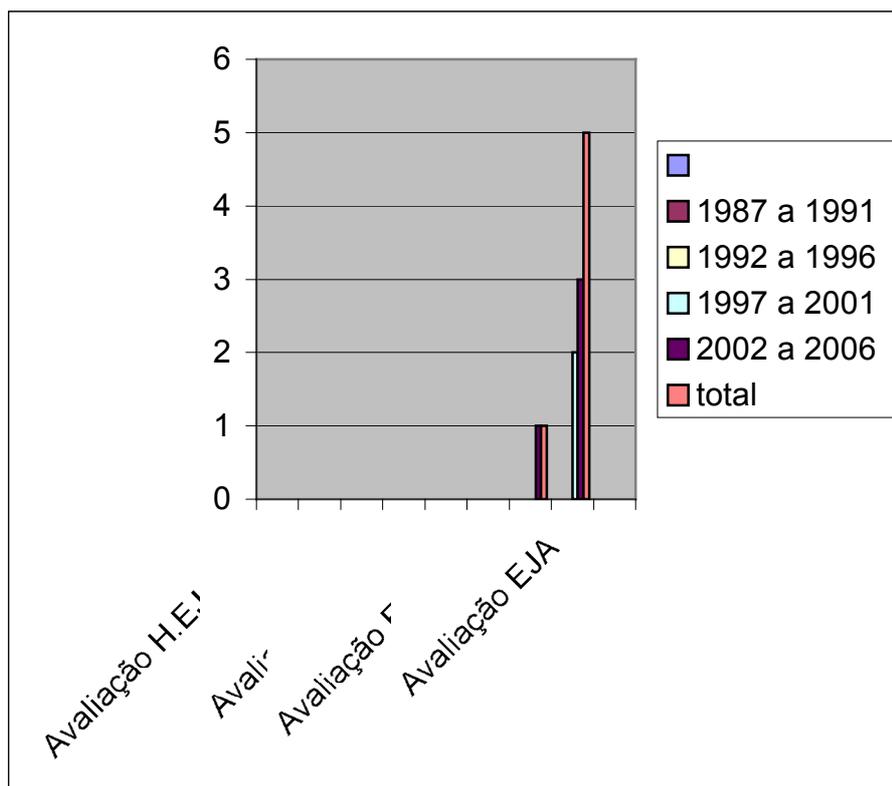
Tabela 1 – Número de Dissertações e Teses

	Avaliação H.EJA EM		Avaliação H EJA		Avaliação EJA EM		Avaliação EJA	
	D	T	D	T	D	T	D	T
1987 a 1991	-	-	-	-	--	-	-	-
1992 a 1996								
1997 a 2001							2	
2002 a 2006						1	3	
Total						1	5	

Fonte: Banco de Teses – Capes.

Legenda: EJA - Educação de Jovens e Adultos; EM - Ensino Médio; H – História; D – Dissertação; T – Tese

Gráfico 1 – Distribuição dos temas pelos períodos



Fonte: Banco de Teses – CAPES.

Quadro 1 – Identificação das Dissertações e Teses

D / T	Título	Autor /a	Orientador/a	Instit. / Ano
D	A complexidade de avaliação formativa na EJA trabalhadores	Ana Paula Leite Castilho	Antonia Vitória Soares Aranha.	UFMG 2004
D	Educação de Jovens e Adultos: um estudo sobre o processo de ensino e aprendizagem	Andréa Roberta de Oliveira	Helena Rosa Vieira Lima	UFSCar 2000
D	A Língua Portuguesa na EJA uma proposta de eliminação de conteúdos curriculares sob a ótica das competências.	Antonia Zelina Silva Negrão	José Carlos Chaves da Cunha.	UFPA 2004
	Perspectivas de	Catarina Maria	Maria Helena de	UFRGS

D	professores e alunos de séries iniciais da EJA, uma interpretação a partir da conceituação de Basil Bernstein	Garcia Castro	Gani Veit.	2002
T	A Educação de Jovens e Adultos e os jovens do? Último turno?: produzindo <i>outsiders</i> .	Eliana Ribeiro Andrade	Osmar Fávero.	UFF 2004
D	Suplência: (re) construindo a EJA	Julia Maria da Silva Oliveira	Alda Muniz Pepe	UFBA 1997
D	Educação de Jovens e Adultos: conhecendo as expectativas de alunos de um centro estadual de educação supletiva	Martha Karina Ferreira Delgado	Maria da Graça Nicoletti Mizukami.	UFSCar 2000

Fonte: Banco de Teses - CAPES